



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e um reuniu, pelas vinte e uma horas e três minutos, no salão nobre do edifício da Junta da União das Freguesias, em S. Pedro da Cova, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A

1. Intervenção do Público-----

B

1. Período de antes da Ordem do Dia-----

2. Período da Ordem do Dia-----

2.1 Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior; -----

2.2 Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativos a 2020; -----

2.3 Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa – 1ª de 2021 (Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2021); -----

2.4 Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal;-----

2.5 Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2021;-----

2.6 Informação sobre o Inventário;-----

2.7 Assuntos de interesse local. -----

A Sra. Presidente de Mesa da Assembleia, Sofia Martins, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes. -----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) -----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do Sr. Deputado José Pereira, para a sessão em curso (anexo 1), foi substituído pela Sra. Deputada Cláudia Almeida. Da mesma bancada, pedido de substituição da Sra. Deputada Bruna Rocha, para a sessão em curso (anexo 2), sendo substituída pelo Sr. Deputado Óscar Ferreira, pela indisponibilidade dos



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

deputados, Sra. Patrícia Vieira, Sr. Rui Santos e Sra. Helena Moura , conforme anexos 3,4 e 5.

Da bancada do Partido Socialista, (de ora em diante designada por PS) pedido de substituição do Sr. Deputado João Rodrigues, para a sessão em curso (anexo 6), que pela ausência do Sr. Deputado David Sousa (anexo 7) foi substituído pelo Sra. Deputada Joana Sousa. Da mesma bancada, pedido de substituição do Sr. Deputado Nuno Freitas, para a sessão em curso (anexo 8), que dada a falta de disponibilidade dos Srs. Deputados que lhe seguiam na lista, foi substituído pelo Sr. Deputado José Silva (após efetuado que foi o ato de posse) -----

Seguidamente passa-se à chamada, dos seguintes Deputados: **Augusto Barbosa, Joaquim Marques, Alzira Neves, Carlos Moura, Viviana Lopez, Cláudia Almeida** (em substituição de José Pereira), **Damião Alves e Óscar Ferreira** (em substituição de Bruna Rocha) todos da CDU; **Sofia Martins, Carlos Costa, Susana Moura, Lúcia Azevedo, Joana Sousa** (em substituição de João Rodrigues) , **José Silva** (em substituição de Nuno Freitas) todos do PS; **Eugénio Santos, Rui Pinto** todos do Valentim Loureiro – Coração de Ouro; **Alfredo Machado e Marlene Sobral** todos do PSD -----

Verifica-se a falta da Sra. Deputada Maria de Lurdes Oliveira, conforme justificação (anexo 9) da bancada do Valentim Loureiro – Coração de Ouro. -----

Estiveram ainda presentes o **Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Pedro Miguel Vieira**, os Membros do Executivo e Cidadãos. -----

Verificando-se a existência de quórum, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** deu como aberta a sessão, e informa que a Sra. Deputada Viviana Lopes, irá substituir, na atual sessão, a Sra. Deputada Bruna Rocha, no lugar de segunda secretária, continuando, procedeu à leitura dos pontos da convocatória, dando de seguida início ao Período de Intervenção do Público. Regista-se a inscrição do cidadão: -----

Sr. Fernando Aguiar, inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e agradece à Sra. Presidente da Assembleia, pela partilha da informação nas redes sociais sobre a realização desta assembleia, meio pelo qual teve conhecimento da mesma, fazendo nota, que nos tempos de hoje, lhe parece um meio importante e eficaz de divulgação. Continuando, faz referência ao Cavalete e ao Museu Mineiro, à necessidade urgente de se investir na sua recuperação, aborda o tema dos terrenos para expropriação, tema esse já muito antigo, e lê uma publicação do diário da república de 1976 (anexo 10), de onde constam vários subsídios recebidos pela CMG para o efeito. Fala agora do Centro de Saúde e da necessidade de existir um resguardo, que proteja os utentes tanto do frio e da chuva, como do sol. O tempo de espera é muito, principalmente as pessoas de mais idade e mais debilitadas, não têm condições necessárias para permanecer tanto tempo no local e no exterior, pede assim, para que haja intervenção política junto do



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

ministério da saúde. Prosseguindo com a sua intervenção, refere agora o edifício existente na mina, de grande valor pelo papel que teve na vida dos mineiros, e que está em estado avançado de degradação. Pede intervenção da CMG para que não deixe o edifício de tamanha importância, ruir de vez. No que diz respeito ao campo de futebol, fala do que se passa atualmente com mágoa e tristeza, e que na sua opinião destruiu e enterrou as memórias de tanto que se viveu naquele local.-----

Prosseguindo a assembleia de freguesia, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O **Sr. Presidente da Junta, Pedro Vieira**, começa por cumprimentar todos os presentes, e no seguimento do exposto pelo Sr. Fernando Aguiar, refere que o complexo mineiro, é um assunto que desde a revolução de abril, está na ordem do dia para investir, dando como exemplo o projeto Urban nos anos de 1994/95, em que o dinheiro recebido para financiar a construção dos bairros mineiros, já previa a recuperação do complexo mineiro, do campo de futebol e não só. Acrescenta ainda, que a verba referida não foi aplicada da forma necessária e para o fim que se destinava, na sua totalidade, ficando uma vez mais no papel a reabilitação de todo o complexo mineiro. Por parte da Junta de Freguesia, tudo tem sido feito para lembrar que é urgente a sua recuperação, sendo um património de valor incalculável para todos e não só para as gentes de S. Pedro da Cova. Em relação ao falado relativamente ao Centro de saúde, informa que a Junta de Freguesia já fez uma reclamação, junto do Centro de saúde e do ACES, sobre a falta de condições que os utentes têm. No seu conteúdo não foi apenas mencionado as falhas nas estruturas, como a falta de abrigo para quem espera fora do edifício, mas também, a forma de como são feitos os atendimentos, uma vez que a Junta de Freguesia defende que já é altura das consultas e os demais serviços prestados, voltarem a ser de alguma normalidade, há mesmo uma necessidade disso, para que assim sejam prestados os cuidados de saúde adequados. Acrescenta que a Junta de Freguesia, não só intervém dessa forma, como colabora no processo de vacinação com a Câmara Municipal, com os Centros de saúde colocando ao dispor meios de transporte para que os Profissionais de saúde, cheguem junto das pessoas impossibilitadas de se deslocarem. Há uma preocupação e uma disponibilidade contínua por parte da Junta de Freguesia, em colaborar com todas as entidades de forma a minimizar o impacto causado pela pandemia no dia a dia da população. -----

-----Pede a palavra o Sr. Fernando Aguiar, apenas para acrescentar, que a sua intervenção não teve qualquer intenção de apontar falhas ao poder político do antes nem ao de agora, e que o que fez, foi apenas uma constatação de factos. -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Não existindo mais inscrições dos cidadãos, passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia*-----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, dá conhecimento que não foi recebido qualquer expediente e prossegue com a assembleia, perguntando Srs. Deputados quem se quer inscrever para intervir neste período, tendo-se inscrito a Sra. Deputada Joana Sousa (PS), Sr. Deputado Eugénio Santos (Valentim Loureiro – Coração de Ouro) e Sra. Deputada Cláudia Almeida (CDU). -----

Dada a palavra à **Sra. Deputada Joana Sousa**, que começa a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, informa que o assunto que a leva a intervir, diz respeito à necessidade de se reconhecer e congratular o que de bem se tem feito em Gondomar na luta contra a Covid 19, e passa à leitura do documento (anexo 11), entregue à mesa. -----

O **Sr. Deputado Eugénio Santos**, após cumprimentar todos os presentes, inicia a sua intervenção entregando à mesa o documento, anexo 12, e passa de imediato à sua leitura, não tendo mais a acrescentar. -----

Foi dada a palavra à **Sra. Deputada Cláudia Almeida**, que começa a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, fazendo depois referência ao documento que irá apresentar, tratando-se o mesmo de uma moção sobre o poder local como conquista da Revolução de Abril, passando à sua leitura (anexo13), e que foi depois entregue à mesa.

Terminadas que estão as intervenções, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** toma a palavra e, no que diz respeito aos documentos apresentados, questiona se algum dos Srs. Deputados se quer inscrever para discussão dos mesmos. -----

Pede a palavra o **Sr. Deputado Carlos Costa**, que levanta a questão sobre quais os documentos que terão que ser levados a votação. -----

Pela Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, ficou esclarecido que serão discutidas e votadas as moções apresentadas pelo PS e pela CDU. -----

Nesse sentido, inscreve-se e pede para intervir para discussão dos documentos. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e no que diz respeito à moção apresentada pela CDU, faz referência aos vários assuntos abordados no documento, e estando convicto do voto a favor do PS nesta moção, gostaria apenas de deixar um reparo no que diz respeito à transferência de competências. Lembra que há dois anos atrás, aquando a transferência de competências do governo para as autarquias, e que Gondomar aceitou, a CDU votou contra. -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sr. Deputado Joaquim Marques, pede a palavra, e após cumprimentar todos os presentes, diz que gostaria de apontar, e relativamente ao que foi dito sobre a moção apresentada pela CDU, uma incoerência no discurso do Sr. Deputado Carlos Costa, pois num momento diz que votará a favor do documento e logo de seguida critica o seu conteúdo, mesmo sendo certo que é verdade o que referiu. Prossegue dizendo que a CDU votou contra, por não concordar nos moldes em que foram propostos a transferência de competências, e que as mesmas devem acontecer, mas trazendo benefícios e não o contrário. Acresce trabalho e responsabilidade, mas com isso, devem ser colocados à disposição das Autarquias, meios para que possam cumprir com o que vão assumir. No seu entender, arrisca mesmo a dizer que a Câmara de Gondomar estará arrependida, e que o seu voto a favor apenas resultou da cor partidária ser a mesma, e que na sua maioria, esta transferência de competências, foi recusada pelas Câmaras de todo o País. Transferência de competências, sim, mas com meios para as tornar exequíveis, e não assumir o que depois será muito difícil de concretizar. O voto da CDU foi nesse sentido, defendendo e votando contra, do que se mostra ser uma menos valia para todos. No que diz respeito ao documento apresentado pelo PS, e depois de esclarecido que o mesmo será levado a votação por se tratar de uma moção, o Sr. Deputado Joaquim Marques, diz que nada tem contra os louvores que se queiram fazer, até porque se deve reconhecer o que se faz de bem, mas que, e no que diz respeito a votos de louvor a Câmaras Municipais, é algo que não lhe parece muito bem. Louvar aquilo que é da competência e obrigação da Câmara, de cumprir e fazer cumprir, na sua opinião, não é bonito, apesar de mesmo assim, lhe parecer que os seus Colegas de bancada não votarão contra a moção apresentada. -----

Seguindo a linha de pensamento do Sr. Deputado Joaquim Marques, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, acrescenta, que no seu entender, ambas as moções referem o mesmo, o querer reconhecer e louvar, quem está na linha da frente na luta contra a Covid 19, como os médicos, enfermeiros, entre outros. São profissionais que por força das funções que desempenham, estão em lugares de destaque, de muito trabalho, de responsabilidade, mas que claramente, o reconhecimento pelos outros lhes dá motivação, força e determinação, para assim continuarem. -----

Pede a palavra o **Sr. Deputado Carlos Costa**, para intervir na moção apresentada pelo PS, refere que o que o documento representa, é um louvor a todas as entidades envolvidas e que estão na linha da frente e não apenas à Câmara Municipal de Gondomar. Entidades como os Bombeiros, enfermeiros, colaboradores das IPSS, entre outros, devem ser reconhecidos e louvados pelo serviço que prestam. -----

Prosseguindo, a Sra. Presidente da Mesa, dá a palavra ao **Sr. Deputado Augusto Barbosa**, que inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e falando no documento apresentado pelo PS, diz que como vai sendo um hábito, o que se está a fazer é enaltecer a Câmara Municipal de Gondomar, é verdade que em relação à



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

pandemia não andam mal, mas quem faz o que é da sua competência, não necessita de ser enaltecido. Relativamente à moção apresentada pela CDU, é um documento que reflete o que é um sentimento da população, pese embora, e na maioria das vezes, a população não o manifeste. Termina, concordando com o levar ambos os documentos a votação. -----

Terminadas que estão as intervenções, passa-se à votação das duas moções apresentadas.-----

Sobre o louvor à Câmara Municipal e a todos os envolvidos pelo bom desempenho na luta contra a Covid 19, moção do PS, e posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Passa-se à votação da moção apresentada pela CDU, sobre o poder local como conquista da Revolução de Abril, sendo aprovada por unanimidade. -----

Terminadas todas as intervenções neste ponto da ordem de trabalhos, passa-se ao *Período da Ordem do Dia*-----

Começando pelo ponto dois pontos um "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*", e sendo dispensada a sua leitura, passa-se para as intervenções. -----

Sra. Deputada Susana Moura, primeira secretária da mesa da assembleia, pede a palavra, para agradecer o contributo da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, do Sr. Presidente Pedro Vieira e Sr. Deputado Augusto Gonçalves, na elaboração da ata, uma vez que devido à queda do gravador, parte da informação se perdeu.-----

Acrescenta a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, que mesmo assim, se conseguiu refletir o que se passou na última assembleia, e reforça a importância de as assembleias serem gravadas. -----

Sr. Deputado Joaquim Marques, agradece o esclarecimento, pois assim consegue perceber a apresentação de forma reduzida na ata agora em discussão, de algumas das coisas que disse na anterior assembleia. -----

Sr. Deputado Augusto Barbosa, diz que apesar do sucedido, a ata elaborada em nada desvirtua o que aconteceu na assembleia, e por esse motivo nada tem a sugerir ou a acrescentar sobre o seu conteúdo. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, pede apenas que se faça uma correção no nome da Sra. Deputada Viviana, na página três. -----

Posta à votação, a ata da sessão anterior, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo). -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passa-se para o ponto dois ponto dois “*Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativos a 2020*”; -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, e sobre este ponto, apenas gostaria de deixar uma nota sobre o saldo, uma vez que todos têm em sua posse o documento (anexo 14), onde tudo o que foi feito está devidamente descrito e justificado, mostrando-se disponível para dar resposta às observações e questões levantadas pelos Srs. Deputados. Voltando atrás, gostaria de referir que o saldo final aumentou em relação a 2019, naturalmente que nesse aumento se reflete um pouco do tempo de pandemia que se vive, que levou a uma poupança em algumas rubricas. Faz referência ao decréscimo no pagamento aos funcionários de horas extras, em cerca de 6.000,00, ao consumo de gasóleo, e que resulta essencialmente da inexistência de atividades dinamizadas pela Junta de Freguesia e pelo movimento associativo, por força da pandemia, como as festas populares entre outras, e que careciam de apoio e colaboração. O consumo de eletricidade também diminuiu, o que resultou da preocupação da Junta de Freguesia, em rentabilizar os seus edifícios, colocando lâmpadas leds e outros equipamentos de forma a minimizar custos, quebra acentuada no consumo de água, que resulta principalmente do encerramento dos cemitérios, da colocação de redutores nas torneiras e também do tempo que as pessoas passam no cemitério. Há um cuidado nas visitas aos cemitérios, de se fazer o que se tem a fazer, no menor tempo possível, comportamento esse que se refletiu na poupança de água, já referida. Continuando, e apesar de as atividades das coletividades serem bem menos, devido à pandemia, foi dado um apoio ao associativismo na ordem dos trinta e três mil e quinhentos euros, de forma a ajudar as coletividades a manterem a atividade aberta e a lhes dar um incentivo de apoio à retoma. Coloca-se agora à disposição para responder às questões dos Srs. Deputados. -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** começa por perguntar aos Srs. Deputados quem se quer inscrever, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Carlos Costa (PS), Sr. Deputado Augusto Barbosa (CDU), e Sr. Deputado Joaquim Marques (CDU). -----

De seguida foi dada a palavra aos Srs. Deputados inscritos. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, e no que diz respeito ao documento apresentado, questiona o seguinte: referindo somente as quantias em milhares, em 2019 foram gastos 558 mil em 2020 foram gastos 539 mil, que originou em custos com pessoal um decréscimo de 21 mil, o Sr. Presidente na sua intervenção justificou 6 mil, questiona agora o porquê da restante diferença de 15 mil. Prosseguindo, faz referência a um ponto que sempre tem falado, a necessidade de se ajustar o orçamento das receitas à realidade, uma vez que se faz sempre orçamentos altos e quando se chega ao final esse montante orçamentado no início, e face aos valores atingidos de 836 mil, para a previsão 953 mil, mostra-se muito alto. Contudo, face aos valores espelhados nas contas para um valor de despesa de 805 mil e receitas de 836 mil, não deixa de congratular a gestão que foi feita,



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mas, quanto à % de execução, e segundo a sua análise, ficou-se pelos 84%, valor que considera baixo, e para o qual não vê explicação. Diz que , com data de final do ano, encerramos com saldo positivo de 31 mil, diferença entre receitas de 836 mil e despesas de 805 mil, mas depois há uma retificação de orçamento com 39 mil de saldo, diferença de 8 mil que não consegue entender. Para terminar, faz referência à parte do documento onde se diz que devido à pandemia, também a Junta de Freguesia, teve que fazer face a gastos extraordinários que ocorreram e que em outros tempos não teriam acontecido, bem como menciona a página onde estão descritas as atividades que por força da pandemia não se realizaram, tais como: comemorações de natal, do 25 de abril, entre outras, e que geraram alguma poupança, nesse sentido questiona o Executivo relativamente ao saldo final, que na sua perspetiva considera ser muito alto. -----

Sr. Deputado Augusto Barbosa, e sobre este ponto da ordem de trabalhos, começa por saudar o Sr. Deputado Carlos Costa, pela intervenção e análise às contas que fez, onde é visível e indiscutível dizer-se que a Junta fez o seu trabalho bem feito. No que diz respeito ao orçamento, é às verbas que aí são colocadas, interessa fazer nota à boa gestão que foi feita, gestão essa, ajustada ao longo do tempo, e tendo em conta, os tempos que são vividos, e de um controlo atento e rigoroso às necessidades e verbas disponíveis, e que originou um saldo final. Uma execução de 84% e um saldo final na ordem de mais de 30 mil euros, será sempre de louvar e congratular o Executivo pelo trabalho assertivo que foi feito. Continua dizendo, que nós, os eleitos, não devemos discutir politicamente um orçamento, mas sim, devemos discutir politicamente se as contas refletem o que assumido fazer pelo Executivo e que constava no orçamento que foi aprovado. Da análise que fez, e dentro do ano atípico vivido por todos nós, pode-se então dizer que a CDU cumpriu com o seu programa, terminando em 2020 com um saldo positivo, só havendo motivos para que a Assembleia, louve todo o trabalho da Junta de Freguesia. -----

Terminadas as intervenções é dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para resposta, e perante as questões levantadas, justifica a existência de saldo, uma vez que os gastos não têm que acompanhar as receitas, tem é que feita a melhor gestão de recursos e verbas, e cumprir aquilo que foi delineado como projeto deste Executivo. Que a execução orçamental ficou nos 87%, aliás % que se atreve a dizer que noutras Juntas de Freguesia e até na Câmara Municipal, não deve ter sido atingida, que houve naturalmente despesas extraordinárias que resultaram do ano atípico que tivemos, que poupanças se fizeram, como foram apontadas anteriormente, mas que este documento carece de uma análise para além da matemática. Convém analisar o que foi feito, numa perspetiva de trabalho, colaboração, e apoio junto da população, dá como exemplo a isenção dada aos feirantes, entre outros, que se refletiram em menos receita para a Junta de Freguesia, que naturalmente e pela não realização de algumas atividades planeadas, foi acompanhada também com menos gastos, o que possibilitou atingir a % de execução que foi alcançada, a isto se chama gestão. Naturalmente que a poupança em



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

determinadas rubricas, fez com que se investisse noutras, que apesar de não estarem previstas, foi possível a sua concretização. Em relação ao que foi questionado sobre o decréscimo de 21 mil na rubrica de gastos com pessoal, informa que a Junta de Freguesia teve vários funcionários de baixa, o que justifica essa evidência. Opções políticas foram feitas, é certo, porque aquando da elaboração de um orçamento, há coisas que não se prevê, é preciso gerir o dia a dia, analisar o que é urgente, e o que se pode fazer, tendo como foco obter sempre a melhor % de execução orçamental. Concluindo, perante as adversidades, a Junta de Freguesia consegue acabar o ano com saldo positivo e com a certeza de missão cumprida. -----

Pede a palavra o **Sr. Deputado Carlos Costa**, agradecendo os esclarecimentos do Sr. Presidente, viu as suas questões serem respondidas, exceto a questão do saldo que a trinta e um de dezembro era de 31.000,00, e que na retificação do orçamento, aparece como sendo 39.000,00. -----

Pede para intervir, o **Sr. Rui Campos**, funcionário da Junta de Freguesia, para esclarecer a dúvida, dizendo que os mapas espelham coisas diferentes. Quando se fala em receita bruta, fazemos a análise ao próprio ano, e o saldo que daí resulta, que quando se apura o saldo final se junta ao saldo de abertura, que somado ao resultado do ano de 2020, perfazem os 39 mil. Esta análise deve ser feita segundo a informação que consta do mapa de fluxos de caixa, e não no relatório de gestão, documento esse, que espelha apenas o ocorrido no ano, onde não se considera qualquer valor que transita de anos anteriores. -----

Sr. Deputado Joaquim Marques, depois de tudo o que já foi dito sobre as contas, o que foi explicado, apenas reforça a ideia de que devemos mesmo regozijar o Executivo por tudo o que fez. Depois de todo o trabalho, o mesmo é descrito em mapas, e onde sem qualquer impasse se dão todas as explicações e se prestam todos os esclarecimentos que são solicitados. Deixa nota sobre o que foi feito no Museu Mineiro, onde estava inicialmente prevista ser gasta uma verba que acabou por ser superior, mostrando que o Executivo teve em atenção o investir a poupança que por força da pandemia ocorreu. Pelo bem da população, pelo bem da Freguesia, pelas memórias que devemos perpetuar, tudo o que se possa investir lá, será sempre do seu agrado. -----

Terminadas as intervenções, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, antes de prosseguir, deixa uma palavra de apreço e parabeniza os Técnicos da Junta de Freguesia pelo excelente trabalho que desempenham. -----

Colocado à votação, o documento é aprovado por maioria, com os votos a favor da CDU (8) e Valentim Loureiro (2), PSD (2), e abstenções do PS (6). -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passa-se para o ponto dois ponto três, “*Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa – 1ª de 2021 (Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2021)*” -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, refere que sobre o documento (anexo 15), não há muito a dizer, que se trata apenas da inscrição no orçamento do saldo de gerência do ano de 2020. -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Srs. Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, e passa a palavra aos Srs. Deputados. -----

Toma a palavra o **Sr. Deputado Carlos Costa**, diz que não entende o porquê do saldo de 39 mil euros de 2020, ser distribuído em rubricas como: eletricidade, água, comunicações e outros serviços e não em apoios ao associativismo, à cultura, ao desporto, pelo que pede explicações ao Sr. Presidente da Junta. -----

Sr. Presidente da Junta, menciona o discurso do Sr. Deputado Carlos Costa, em dezembro de 2020, onde o Sr. Deputado disse, que em tempo de pandemia não se justificava determinadas verbas atribuídas ao associativismo, à cultura, e que agora se está a contradizer, pois vem questionar exatamente aquilo que defendia. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, esclarece que não foi isso o que disse, que em dezembro disse que lamentava colocar mais do dobro em cultura do que na ação social, que se fosse decisão sua, gastaria um valor superior em serviços sociais, por força da pandemia. Agora o que questiona, é a necessidade de se gastar todo o montante do saldo que transita, apenas nas rubricas já apontadas. -----

Sra. Deputada Alzira Neves, pede a palavra, para acrescentar que estamos a falar de um orçamento, uma previsão, onde as verbas têm que ser forçosamente distribuídas pelas diferentes rubricas, o que depois pode ou não acontecer. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, intervém dizendo que entente isso, mas este orçamento é votado em assembleia, e ao ser aprovado, estamos a dizer que sim às verbas que estão adstritas a cada rubrica. O que quer salientar, é que vamos votar algo, que no final, não vai acontecer, pois tem quase a certeza que os gastos com água, luz, comunicações, não vão chegar a tais montantes sendo depois utilizados para outros fins. -----

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, acrescenta que o saldo tem realmente que ser distribuído, e que talvez a forma mais segura de o fazer, é distribuí-lo, em despesas que temos a certeza de que vão existir. Depois virão as revisões ao orçamento, onde serão espelhados os ajustes, se assim houver necessidade. -----

Ainda relativamente a este assunto o **Sr. Deputado Augusto Barbosa**, confessa que também foram valores que mereceram a sua atenção, mas que depois de ter refletido,



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

percebeu que até podem fazer sentido, com o período de desconfinamento que esperemos e estamos todos desejosos que aconteça. Independentemente disso, o Executivo da Junta submete à aprovação estes aumentos, compete-nos a nós aceitar ou não, e ao tomarmos uma posição contra o que nos está a ser apresentado, é o mesmo que afirmar que sabemos mais que o próprio Executivo, que dia a dia está presente, e que tem conhecimento direto da realidade, e não o temos. Contudo, e politicamente agindo, somos livres para votar contra ou a favor, o documento que nos é apresentado nesta revisão orçamental. -----

Colocado à votação, o documento é aprovado por maioria, com os votos a favor da CDU (8) e Valentim Loureiro (2), e abstenções do PS (6) e PSD (2). -----

Passa-se para o ponto dois ponto quatro “*Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal*”; -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, e sobre o documento que foi distribuído aos Srs. Deputados (anexo 16) e neste ponto, gostaria de fazer dois apontamentos. O primeiro sobre a abertura do concurso para dois assistentes técnicos, justificado pela saída de um funcionário que se reformou e outro funcionário que pediu mobilidade para ir trabalhar para a segurança social, abrindo a possibilidade de contratar face à necessidade de menos duas pessoas ao serviço no Edifício da Junta em S. Pedro da Cova. A outra nota diz respeito à aprovação pela Junta de Freguesia do suplemento de penosidade e insalubridade, dirigido a Assistentes Operacionais com funções de limpeza e cemitérios, que agora foi possível atribuir, e que face à boa gestão feita pelo Executivo, é passível de ser concretizado, e da forma que está espelhado no documento.

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Srs. Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, e passa a palavra aos Srs. Deputados. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, questiona se a verba sairá mesmo da junta, ao qual lhe foi respondido que sim. -----

Sr. Deputado Joaquim Marques, pede a palavra para dizer que de tempos em tempos, os trabalhadores deste país lá são valorizados pelo trabalho que desempenham, que na sua maioria das vezes, peca por ser tardia. Este subsídio faz todo o sentido, pela natureza das tarefas e pelos salários precários auferidos. -----

Sr. Presidente da Junta, pede só para interromper, para ler exatamente quais as funções que estão abrangidas por este subsídio, e que são sujeitas a exigências físicas e também psicológicas, sendo de toda a justiça a sua atribuição. -----

Continua a sua intervenção o **Sr. Deputado Joaquim Marques**, fazendo comparação entre setor público e privado, onde já é habitual no setor privado a atribuição de prémios pelo desempenho de determinadas funções. No setor público, também faz sentido



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

existir, no setor público também é necessário de forma a compensar salários precários, mesmo que no seu entender o montante seja baixo. Valoriza a tomada de decisão da Junta de Freguesia, que pode e deve fazê-lo pela responsabilidade que tem sobre os seus funcionários. -----

Sr. Deputado Eugénio Santos, pede a palavra para dizer que na sua opinião, e face aos riscos inerentes às funções, a verba atribuída é baixa. -----

Sr. Presidente da Junta, explica os valores, dizendo que os mesmos são diários, e resultam da lei. -----

Terminadas as intervenções, e colocado à votação o documento, é o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passa-se para o ponto dois ponto cinco, *“Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2021”*;-

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, refere que o documento (anexo 17), é o relatório já habitual para dar a conhecer a todos o trabalho desenvolvido diariamente pela Junta de Freguesia, no período indicado, quer a nível de funcionamento interno, quer no que se faz para e no exterior, incluindo o direcionamento de assuntos para outras entidades, cuja responsabilidade de resolução é sua. Esse trabalho está descrito no documento, e coloca-se ao dispor para responder às questões ou dúvidas dos Srs. Deputados. -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Srs. Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, e passa a palavra aos Srs. Deputados. -----

Pede a palavra a **Sra. Deputada Lídia Azevedo**, e relativamente ao ponto 8 do relatório, onde se lê museu mineiro, biblioteca, movimento sénior e gabinete de apoio social, e que de seguida estão os mesmos divididos por alíneas, questiona o não estar mencionado o Gabinete de apoio social, se foi um lapso não constar de qualquer alínea ou se neste trimestre não existiu qualquer atividade.-----

Sr. Presidente da Junta, responde, dizendo que não foi um lapso, e que se justifica a ausência, devido à saída da Assistente Social, para a segurança social. -----

Sra. Deputada Lídia Azevedo, constata assim, que durante este trimestre a atividade da Junta de Freguesia no que diz respeito ao apoio social, não existiu, ou não está descrito no documento. -----

Sr. Presidente da Junta, responde que o trabalho foi feito e o apoio foi prestado sempre que necessário, não ficando ninguém por atender. Esse trabalho feito por ele próprio e não só, e que também resultou de situações de reencaminhamento para outras pessoas que não técnicos especializados para o efeito, não foram espelhadas, por essa



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

mesma razão, não encaixar na alínea que menciona Gabinete de apoio social, que pressupõe que o serviço seja prestado por técnicos acreditados. Para concluir, reforça o facto de ninguém ficar por atender e com questões por resolver, não ficando assim assuntos pendentes de resolução ou resposta.-----

Sra. Deputada Lídia Azevedo, faz um apontamento indicando que no mapa de pessoal constam dois técnicos afetos à parte da cultura e da ação social, mas ao analisar as tarefas executadas, verificamos que os mesmos estão afetos à biblioteca e ao museu mineiro. Sugere que a resolução seja urgente, uma vez que a União de Freguesias, tem muita gente que infelizmente precisa de orientação e ajuda do Gabinete de apoio social, e que a sua intervenção resultou exclusivamente da análise de documentos, onde quem o faz, nada vê sobre o trabalho feito por este Gabinete tão essencial para a população de uma União de Freguesias como é Fânzeres e São Pedro da Cova.-----

Terminadas as intervenções para este ponto, passa-se para o ponto dois pontos seis “*Informação sobre o Inventário*”; -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, e sobre o inventário, diz que nada há a acrescentar para além do que está no documento (anexo 18). -----

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Srs. Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, e passa a palavra aos Srs. Deputados. -----

Sr. Deputado Augusto Barbosa, tem uma questão, da sua análise verificou que existem dois aspiradores cujo valor de aquisição foi de 9.000,00, e gostaria de saber que tipo de bem se trata, uma vez que acha o valor muito alto. -----

Pede a palavra o **Sr. Humberto**, membro do executivo, explica que os bens indicados, são aspiradores de rua, tipo uma “motoreta”, daí o seu valor alto. -----

Sr. Deputado Augusto Barbosa, deixa a sugestão, de se descrever esses bens de forma mais clara no inventário, indicando, e uma vez que se trata de bens já muito antigos, se estão ou não, totalmente amortizados. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, questiona onde são as três casas habitacionais que constam do inventário. -----

Sr. Presidente da Junta, responde que se trata do Bairro dos pobres. -----

Não havendo mais intenções de intervir por parte dos Srs. Deputados, foi dada como terminada a discussão sobre este ponto.-----

Passa-se para o ponto dois ponto sete “*Assuntos de interesse local*”; -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

A **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** começa por dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Sr. Presidente da Junta, e fazendo referência ao que foi feito nas comemorações do 25 de abril, gostaria agora neste momento, em que estamos reunidos em assembleia, de partilhar o que foi a carreira do funcionário, Sr. José Gomes, que se reformou, mas cujo contributo dado à população, dentro do que foram as suas funções na Junta de Freguesia, tem um valor incalculável. Pessoa humilde, e sempre disponível para tudo, de um enorme profissionalismo, servindo sempre com sentido de lealdade, os Presidentes de Junta, que pelas Freguesias foram passando, servindo sempre com sentido de responsabilidade a Junta, toda a população, o serviço público e o poder local. ----- Por tudo o que foi dito sobre a sua carreira de 46 anos, e sobre si, é sem dúvida, merecedor de um voto de louvor de todos os presentes nesta assembleia, voto esse, que também já lhe foi direcionado em comunidade, nas comemorações do 25 de abril, e em reunião de Junta. -----

Voto de louvor de toda a Assembleia e presentes, que aplaudiram de pé, 46 anos de dedicação. Um bem-haja de todos nós, ao Sr. Gomes, que ficaremos para sempre gratos, pelo serviço de excelência prestado. -----

Sr. Gomes, agradece o carinho de todos e amabilidade do gesto. -----

Prosseguindo, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, pergunta aos Srs. Deputados quem se quer inscrever para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Carlos Costa (PS), Sra. Deputada Marlene Sobral (PSD) e Sr. Deputado Joaquim Marques (CDU) .-----

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Deputado Carlos Costa. -----

Sr. Deputado Carlos Costa, recuando um pouco no que foi falado sobre o inventário nesta assembleia, menciona o facto de nele constarem três habitações, quando na verdade, no local referido, as habitações são sete. São casas que pertencem à Junta de Freguesia, em que uma apenas é visitada ao final de semana, não para ser habitada, mas sim como local de depósito de lixo. Pede para que se tome uma posição sobre a casa vaga, e que a mesma seja atribuída a alguém que lhe faça bom uso, e não, a pessoas que mantêm a casa fechada e que com os seus comportamentos, contribuem para a degradação das habitações e do espaço envolvente, de uma forma mais acelerada. É uma questão que urge resolver, pois é sem dúvida, também, uma questão saúde pública. Questiona também, os montantes irrisórios, que a Junta de Freguesia recebe anualmente como renda. Acha que posições devem ser tomadas, e responsabilidades pedidas. -----

Sra. Deputada Marlene Sobral, começa cumprimentando todos os presentes e inicia a sua intervenção falando do perigo iminente, na Rua da Alvarinha em direção à Rua das Agradas, no que diz respeito à circulação das pessoas. O passeio feito, não foi suficiente e



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

não resultou como forma de evitar o perigo, é necessário fazer algo antes que algum acidente grave ocorra, pois, o local é muito frequentado por pessoas que o percorre a pé. Não sendo um assunto de agora, quer deixar nesta assembleia, o apelo para evitar que caia no esquecimento. Outra situação que aponta, e reforçando o que foi anteriormente dito pela Sra. Deputada Lúcia Azevedo, acha que a Junta de Freguesia, devia dinamizar mais a ação social, uma vez que é da sua competência e tem toda a estrutura para isso. Neste momento, a ação social, pelos tempos que vivemos, deve ser uma prioridade e a Junta de Freguesia como entidade pública e de serviço público mais próxima da população, deve dar resposta de uma forma imediata. Mesmo tendo em conta o bom trabalho que está a ser feito pela Câmara Municipal, no âmbito da ação social, na luta contra a doença e a prevenção da Covid 19, a população procura esse apoio, em primeiro lugar, junto das Juntas. Percebe agora, que já foi aberto o concurso para o preenchimento da vaga como Assistente Social, mas deixa nota da urgência que o assunto carece de resolução. As consequências da pandemia, vão-se fazer notar de uma forma mais acentuada e dura, e a Junta tem aqui a oportunidade e dever de apoiar a população. Levanta a questão sobre os CTT, pois parece-lhe um assunto esquecido, e que de forma alguma o encerramento dos serviços dos ctt, foi ultrapassado pela população. Esse tipo de serviços, bem como um espaço de cidadão, de apoio à renovação do cartão de cidadão, da carta de condução, nos polos das Juntas de Freguesia, no seu entender, são serviços indispensáveis para a população de Fânzeres e São Pedro da Cova. Se esse apoio existe, é pouco divulgado, e não é de conhecimento geral da população. -----

Deputado
Sr. Joaquim Marques, aproveita este momento para reforçar tudo o que foi dito pelo cidadão Fernando Aguiar, algumas coisas, já foram ultrapassadas, como a expropriação do terreno e a compra pela Câmara Municipal em tribunal, mas gostaria de dizer que São Pedro da Cova merece ser olhado de outra forma, porque infelizmente, tudo o que se vai conseguindo, é fruto de muito trabalho e de muita luta. As questões levantadas pelo Sr. Fernando, sobre o terreno das minas, do cavalete, e toda a área envolvente, merece estar na ordem do dia, merece que as instituições, como a Junta, a Câmara, o Governo, façam o que devem fazer, passar das palavras aos atos, e investir e evitar que memórias e a história de um povo, se apague. Faz referência ao Parque das Serras do Porto, que não há dúvida que engrandece Gondomar, os novos trilhos, e tudo o que pode ser visto que até agora não era possível, mas o facto é que o complexo mineiro, é algo mais antigo, e prioritário. Na sua opinião, já é tempo de esta assembleia de freguesia, tomar uma posição mais forte, que medidas claras e concretas devam ser exigidas. Sugere, a criação de uma comissão nesta assembleia de freguesia, para falar com quem tiver de ser e obter respostas, no sentido de obrigar aos atos, pois na realidade, são décadas a falar do mesmo, onde não se vê qualquer resultado. -----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sr. Fernando Aguiar, pede a palavra, uma vez que o Sr. Deputado Joaquim Marques, referiu a sua pessoa, só para apelar a que alguma coisa seja mesmo feita. A luta vem de há muitos anos, e os sinais de degradação são muitos e mais evidentes, alguns podendo até, vir a provocar acidentes graves, é hora de olhar e fazer mais por São Pedro da Cova.

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para resposta, e em relação ao que foi dito pelo Sr. Deputado Carlos Costa, esclarece que apenas as 3 casas são propriedade da Junta. A casa vaga, efetivamente não pertence à Junta, apenas os terrenos, que na altura foram cedidos e que nunca mais ninguém fez nada, ficando tudo como está, desde sempre. Em relação ao apontado pela Sra. Deputada Marlene Sobral sobre a Rua da Alvarinha, a Junta de Freguesia, está atenta e tem enviado para a Câmara Municipal, sugestões de melhoria para o local. Relativamente aos CTT, esclarece que como empresa privada que é, não é na Junta que se poderia voltar a ter esse tipo de serviço prestado, reconhecendo que muita falta faz à população. Não se pode querer que a Junta assuma os serviços, do que o setor privado encerra, não há estrutura para isso, e seriam custos adicionais muito difíceis de suportar. Afirma que em Fânzeres, onde estiveram os serviços das finanças, é um espaço ideal para ter todos esses serviços, mas que a resolução deve partir do governo, não da Junta que não tem meios para o fazer. Informa que este ano, e devido ao encerramento de muitos serviços públicos, tem sido a Junta a prestar esse auxílio, no preenchimento de formulários, no envio do IRS, pois os serviços da Junta nunca encerraram, essa é a realidade, que mesmo não sendo da sua competência, as portas estiveram e estarão sempre abertas para receber e apoiar a população. Quanto ao Gabinete de ação social, relembra que São Pedro da Cova, nunca teve uma assistente social, só aconteceu com a agregação das Freguesias, e que, no entanto, o serviço e apoio nunca deixou de ser feito. Não há quem saia sem resposta, e todos as entidades e pessoas que recorram à Junta, terão apoio e acompanhamento, não há é necessidade de se fazer publicidade disso, não é política da Junta fazê-lo, não é assim que funciona, contudo estão sempre disponíveis para quem necessita.-----

Sra. Deputada Lúcia Azevedo, diz somente, que na sua intervenção, não disse que seria necessário a publicidade ao que é feito pela Junta, e que apenas referiu o que estava plasmado no documento em análise, e que nele nada constava sobre o trabalho feito pelo Gabinete de ação social. Discutia-se o conteúdo de um documento e não as ações da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, agradecendo a disponibilidade dos Srs. Deputados em começar esta assembleia mais cedo. Agradecer também a presença de todos os intervenientes nas Comemorações do 25 de Abril.-----



Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Terminadas todas as intervenções dos Srs. Deputados neste ponto, prossegue com a leitura da minuta da ata que coloca a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia**, dá por encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 29 minutos do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e um -----

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em 27 de abril de 2021-----

PRESIDENTE DE MESA Rosalina Sofia Neves Martins

PRIMEIRA
SECRETÁRIA Silvana Faria

SEGUNDA
SECRETÁRIA Bruna Daniela Ferreira Rocha

Anexos 27.04.2021 Ata 16

Anexo 1 Pedido de substituição José Pereira

Anexo 2 Pedido de substituição Bruna Rocha

Anexo 3 Pedido de substituição Patrícia Vieira

Anexo 4 Pedido de substituição Rui Santos

Anexo 5 Pedido de substituição Helena Moura

Anexo 6 Pedido de substituição João Rodrigues

Anexo 7 Pedido de substituição David Sousa

Anexo 8 Pedido de substituição Nuno Freitas

Anexo 9 Justificação de Falta Lurdes Oliveira

Anexo 10 Diário da República, trazido pelo cidadão Fernando Aguiar

Anexo 11 Moção PS, Voto de louvor

Anexo 12 Agradecimento Movimento Valentim Loureiro

Anexo 13 Moção CDU, poder local

Anexo 14 Mapas de prestação de contas ano 2020

Anexo 15 Revisão do Orçamento

Anexo 16 Alteração Mapa Pessoal

Anexo 17 Informação da atividade Operacional

Anexo 18 Informação do inventário

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, José Pedro dos Santos Gonçalves Pereira, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão ORDINÁRIA deste Órgão, a realizar no dia 27/04/2020, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 26 de ABRIL de 2021

O Membro da Assembleia de Freguesia

Pedro Gonçalves

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Ismael Daniela Gecorica Rocha, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão ordinária deste Órgão, a realizar no dia 27.04.2021, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 27 de Abril de 2021

O Membro da Assembleia de Freguesia

Ismael Daniela Gecorica Rocha

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Patrícia Alexandra Santos Vieira, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 27/4/2021, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 26 de Abril de 2021

O Membro da Assembleia de Freguesia

Patrícia Vieira

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Dr. Manuel João Santos, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 27/04/2021, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 26 de Abri de 2021

O Membro da Assembleia de Freguesia



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Helena Isabel Ferreira Cardoso Faria, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 27/04/2021 pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 27 de S. Pedro da Cova de 2021

O Membro da Assembleia de Freguesia

Helena Faria

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia da Freguesia

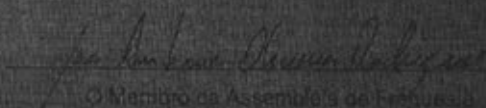
Da União da Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, JOÃO RODRIGUES, na qualidade de membro da Assembleia da Freguesia da União da Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12.º do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a V.ª Exa. Que não posso estar presente na Sessão Ordinária desta órgão a realizar no dia 27.04.2021 pelo que solicito a minha substituição pelo ócio imediatamente a seguir do período pelo qual fui proposto (art.º 13.º do regimento).

Com os melhores Cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 27 de Abril de 2021


O Membro da Assembleia da Freguesia

Fwd: Declaração de Isolamento Profilático

David Sousa <davidmfsousa@gmail.com>
Para: Susana Moura <tocsusanamoura@gmail.com>

19 de junho de 2021 às 21:47

Boa tarde

Encaminho e-mail com a justificação da minha ausência devido ao isolamento profilático imposto pelo delegado de saúde, devido ao covid 19

----- Mensagem encaminhada -----

From: **David Sousa** <davidmfsousa@gmail.com>

Data: ter., 27/04/2021 às 16:00

Assunto: Fwd: Declaração de Isolamento Profilático

Para: CMGONDOMAR - DRH <drh@cm-gondomar.pt>, <leonel.ramos@cm-gondomar.pt>, Carlota Teixeira <carlota.teixeira@cm-gondomar.pt>

Boa tarde,

Venho por este meio encaminhar a minha declaração de isolamento profilático.

Com os melhores cumprimentos

David Sousa

----- Forwarded message -----

De: **Maria Augusta Anjos Moreira Martins Castro** <maugusta.castro@arsnorte.min-saude.pt>

Date: terça, 27/04/2021 à(s) 15:43

Subject: Declaração de Isolamento Profilático

To: davidmfsousa@gmail.com <davidmfsousa@gmail.com>

Caro(a) utente,

Segue-se no anexo a declaração de isolamento profilático.

#AVISO 1#

Se indicou este e-mail para receber mais de uma declaração de isolamento profilático e não recebeu todas as declarações, antes de nos contactar, verifique a sua caixa de SPAM e outras PASTAS do seu email.

#AVISO 2#Se houver dúvidas ou erros na declaração de isolamento profilático que recebeu, envie e-mail para usp.gondomar@arsnorte.min-saude.pt com o assunto "DIP DUVIDAS/ERRO".**#AVISO 3#**

A declaração de isolamento profilático destina-se aos contactos de alto risco de um caso positivo identificadas pela Autoridade da Saúde/Unidade de Saúde Pública. Para os casos com resultado positivo para COVID-19 deverá ser passado o Certificado de Incapacidade Temporária (Baixa Médica) pelo Médico de Família.

#AVISO 4#A declaração de isolamento profilático obriga a permanência no domicílio durante o período indicado na mesma. A listagem de pessoas em isolamento é do conhecimento das Forças de Segurança Pública, que efetuam a monitorização diária do cumprimento dos isolamento profiláticos. **NÃO CUMPRIR O ISOLAMENTO É CRIME.****#AVISO#**

Se já possui a DECLARAÇÃO PROVISÓRIA DE ISOLAMENTO PROFILÁTICO (DPIP) emitida pelo SNS24, não é necessária a emissão de uma nova declaração pela Autoridade de Saúde para justificar as faltas no trabalho e/ou para Segurança Social. Antes de nos remeter dúvidas relacionadas a DPIP, por favor, acesse o link Dúvidas Frequentes DPIP -> perguntas frequentes -> pontos 7, 8 e 10.

POR FAVOR NÃO RESPONDA A ESTE E-MAIL. Esta mensagem foi enviada automaticamente. O endereço de email é usado exclusivamente para o envio de emails. Para dúvidas e outros assuntos enviar e-mail para usp.gondomar@arsnorte.min-saude.pt

Nº 8

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

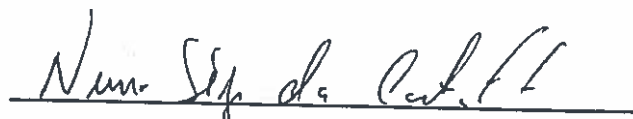
Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, NUNO FREITAS, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. Que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste órgão, a realizar no dia 27.09. pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº13, nº1 do regimento).

Com os melhores Cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 27.09.2021 de 2021



O Membro da Assembleia de Freguesia

Rui Campos

De: Lurdes Oliveira <lurdes_m_oliveira@hotmail.com>
Enviado: 27 de abril de 2021 14:30
Para: rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt
Assunto: Pedido de dispensa

Boa tarde

Venho por este solicitar V. Exa dispensa para a assembleia de hoje, por estar impedida de comparecer por motivos de saude.

Cumprimentos

Lurdes Oliveira

Obter Outlook para Android

FREGUESIA DE FANZERES E S. PEDRO DA COVA	
Registo n.º	1285 Em 27/04/21
Despacho	
Respondido em	/ /
O Presidente	

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

Fundo de Fomento da Habitação

Despacho

Em termos das disposições combinadas dos artigos 25.º e 26.º do Decreto-Lei n.º 71/76, de 27 de Junho, o Governo, por intermédio do Ministro da Habitação, Urbanismo e Construção, no uso da faculdade delegada nos termos e para os efeitos do citado artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 71/76, pelo Primeiro-Ministro por despacho de 27 de Junho publicado no *Diário da República*, 1.ª série, de 30 de Junho de 1976, autoriza o Fundo de Fomento da Habitação a tomar posse administrativa dos prédios indispensáveis à prossecução ininterrupta dos trabalhos de instalação da Escola Secundária do Monte da Moura, sujeitos a declaração de utilidade pública e apropriações, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 583/72.

O pagamento das indemnizações que vierem a ser determinadas é assegurado pelas verbas inscritas no orçamento privativo do Fundo de Fomento da Habitação.

Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção, 27 de Dezembro de 1976. — O Ministro da Habitação, Urbanismo e Construção, *Eduardo Ribeiro Pereira*. — Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, *João Duarte Pinto Correia*.

Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização

Por portarias de 11 do corrente mês:

Concedidos os seguintes subsídios, em conta da dotação do artigo 385.º, capítulo 23.º, do Orçamento Geral do Estado:

Distrito de Braga:

Concelho de Barcelos:

A Câmara Municipal de Barcelos, um subsídio de 1 700 000\$, com o seguinte escalonamento: 1976, 1 000 000\$, e 1977, 1 270 000\$, para aquisição de 720 m² de terreno a nascente da Escola Preparatória em Barcelos, para fins de expansão residencial e equipamento urbano (processo n.º Bg-35/AQ 2).

Distrito de Leiria:

Concelho de Leiria:

A Câmara Municipal de Leiria, um subsídio de 12 300\$ para aquisição de 9800 m² de terreno a poente de Vidigal de Cima, da freguesia de Pousa para fins de expansão residencial (processo n.º L-139/AQ-2).

A Câmara Municipal de Leiria, um subsídio de 14 600\$ para aquisição de 15 900 m² de terreno a leste da estrada municipal n.º 535 e a poente do lugar de Amor, para fins residenciais (processo n.º L-139/AQ-3).

A Câmara Municipal de Leiria, um subsídio de 12 000\$ para aquisição de 19 000 m² de terreno a norte da estrada municipal n.º 544-1 e a nascente do lugar de Cortes, para fins de expansão residencial (processo n.º L-139/AQ-4).

A Câmara Municipal de Leiria, um subsídio de 121 500\$ para aquisição de 9000 m² de terreno em Santa Eufémia, para expansão residencial (processo n.º L-139/AQ-5).

A Câmara Municipal de Leiria, um subsídio de 454 900\$ para aquisição de 72 200 m² de terreno a poente do lugar de Azoia, para fins de expansão residencial e equipamento social (processo n.º L-139/AQ-6).

Distrito do Porto:

Concelho de Gondomar:

A Câmara Municipal de Gondomar, um subsídio de 2 682 900\$ para aquisição de 149 050 m² de terrenos e construções neles existentes no lugar da Bela Vista das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, para fins residenciais e equipamento social, designadamente para operações SAAL (processo n.º P-179/AQ-2).

A Câmara Municipal de Gondomar, um subsídio de 1 260 000\$, com o seguinte escalonamento: 1976, 630 000\$, e 1977, 630 000\$, para aquisição de 70 000 m² de terrenos e construções neles existentes, no lugar do Passal, da freguesia de S. Pedro da Cova, para fins residenciais e equipamento social, designadamente no âmbito das operações SAAL (processo n.º P-179/AQ-3).

A Câmara Municipal de Gondomar, um subsídio de 810 000\$, com o seguinte escalonamento: 1976, 400 000\$, e 1977, 410 000\$ para aquisição de 45 000 m² de terreno e construções nele existentes, no lugar de Cabine, da freguesia de S. Pedro da Cova, para fins residenciais e equipamento social, designadamente no âmbito das operações SAAL (processo n.º P-179/AQ-4).

A Câmara Municipal de Gondomar, um subsídio de 1 945 600\$, com o seguinte escalonamento: 1976, 1 350 000\$, e 1977, 595 000\$ para aquisição de 101 000 m² de terrenos e construções neles existentes, nos lugares de Vale do Souto e de Aldeia, da freguesia de S. Pedro da Cova, para fins residenciais e equipamento social, no âmbito das operações SAAL (processo n.º P-179/AQ-5).

Dos referidos subsídios as verbas respeitantes a 1976 deverão, desde já, ser liquidadas pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, com dispensa das formalidades usuais.

Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, 16 de Dezembro de 1976. — O Engenheiro Director-Geral do Planeamento Urbanístico, *Mário Ulisses da Costa Valente*.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE LISBOA

Por despachos do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica de 27 de Janeiro de 1976:

Aura Maria Rodrigues Lajinha Ramos — contratada, por conveniência urgente de serviço, como monitor além do quadro de Fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas de Lisboa, da Universidade de Lisboa. (Registo T. C. 63 313, de 2 do corrente mês.)



2020 11

Mogad

União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Boa noite Sra. Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias
Fânzeres e S Pedro da Cova e Sras. Secretárias,

Boa noite ao Executivo da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
na Pessoa do seu Presidente Pedro Vieira,

Senhores Deputados e Fregueses Presentes,

A nossa intervenção vem no sentido de reconhecer, congratular e deixar escrito
o que de bem se tem feito em Gondomar na luta contra a Covid 19.

Continuamos numa luta, uma luta desigual que diariamente continua a fazer
vítimas em todos os pontos do País.

Estamos no bom caminho, mas ainda não é chegada a hora de abrandar.

Os resultados são excelentes comparativamente com outros países europeus,
menos infeções, menos pessoas nos cuidados intensivos, sendo o reflexo de
que as medidas possíveis levadas a cabo foram eficazes.

Passo a passo são aliviadas as restrições para todos nós, possibilitando o voltar
de forma gradual e responsável, às nossas rotinas.

Hoje, pessoas com mais de 65 anos já podem agendar a sua vacinação, e o
desejo de todos é que o vacinar não abrande, e que chegue a todos da forma
mais célere possível.

Assim se tem feito também em Gondomar, somos um centro de referência
com 40 mil vacinas administradas desde que o Centro de Vacinação
Municipal entrou em funcionamento,

Somos referência, na testagem, no apoio e agora na vacinação.

Pela rápida resposta, pela capacidade de organização e liderança, o
Executivo da CMG está de Parabéns!

A todos os demais envolvidos nas várias frentes de luta contra a Covid 19,
os nossos Parabéns!

Gostaríamos ainda, que este documento fosse remetido para a Câmara
Municipal e Assembleia Municipal

Os eleitos pelo PS

⇒ Deliberei enviar a CMG e os demais
envolvidos na luta contra a Covid-19.

P. ANTAS DO DIA

Assinado por
Vandinha

PAS.
Anexo 10

O Movimento Valentim Loureiro vem por este meio agradecer pelo 6º Festival de Música, que se realizou em Dezembro de 2020 e Janeiro de 2021.

Pois entende que a cultura e arte deve ser acessível a todo o povo, principalmente nesta altura, no estado em que vivemos.

Devo lembrar Winston Churchill – primeiro ministro de Inglaterra na segunda guerra Mundial, quando do orçamento do Estado sugeriram para retirar verbas da cultura, este respondeu na Cultura até se deveria atribuir mais verbas, pois a falta de cultura que hoje estamos em Guerra.

S. Pedro da Cova, 27 de Abril de 2021



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova – 27 de Abril de 2021

Período Antes da Ordem do Dia

CDU | Moção**O Poder Local como conquista da Revolução de Abril**

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pela heroica ação do Movimento das Forças Armadas, seguido de um empolgante levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Este acontecimento libertou Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo, representou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa, restituiu a liberdade, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu os seus princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa. Um Poder Local amplamente participado, plural e democrático, dotado de efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado pelas comissões administrativas logo após o 25 de Abril, teve consagração nas primeiras eleições livres para os órgãos das autarquias locais em Dezembro de 1976. O Poder Local democrático afirmou-se operando profundas transformações sociais e com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, em alguns casos até, excedendo as suas competências.

Comemorar Abril relevando o que o Poder Local representa enquanto conquista desse momento ímpar da nossa história coletiva, exige que se lhe reconheça as condições para o exercício das suas atribuições e competências.

Não basta tecer elogios ao Poder Local sem que se lhe atribuam os meios indispensáveis à sua autonomia e os recursos para o pleno exercício das suas responsabilidades.

Não basta enaltecer a descentralização e ao mesmo tempo manter bloqueada a criação das regiões administrativas, constitucionalmente consagradas há 45 anos e ainda não instituídas.

Não basta exaltar a capacidade de realização das autarquias quanto se tem em vista transferir competências sem meios financeiros correspondentes, num processo que é sobretudo de desresponsabilização do Estado por funções que lhe competem e de transferência de encargos para as autarquias.

Não basta falar das vantagens da proximidade quando se quer descartar responsabilidades centrais e, ao mesmo tempo, teimar em não repor e devolver às populações as mais de mil freguesias liquidadas contra a sua vontade.

As comemorações da Revolução de Abril e do 1º de Maio, no ano em que se assinalam 45 anos da Constituição da República Portuguesa, devem ser um momento para afirmar o Poder Local e o que

Moção

Assinado por
unanimidade

este representa como espaço de realização de direitos e aspirações populares. Um momento agregador, de afirmação da democracia, no período desafiante, de descrença e desânimo que atravessamos, em que se avolumam os problemas, carências e dificuldades, em que o desemprego e a incerteza afetam milhares de portugueses. É necessário tomar medidas para o desenvolvimento da participação das populações na vida local e do país, contrariando assim os sinais ameaçadores de projetos antidemocráticos que têm surgido.

O Poder local é indissociável dos valores de Abril, das ambições de um Portugal com futuro, desenvolvido, livre e soberano.

Ninguém pode fechar as portas que Abril abriu. E por isso, comemorar Abril deve ser, agora mais que nunca, reafirmar a confiança no futuro, mostrar que a vida pode e deve prosseguir desde que criadas todas as condições de prevenção, segurança e proteção.

A palavra de ordem é Esperança - acreditar e trabalhar no sentido da vivência coletiva, da solidariedade, da partilha e participação, na afirmação dos direitos e ambições indispensáveis à realização e à felicidade dos portugueses.

Face ao exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova propõem que esta Assembleia delibere:

1. Saudar as comemorações do 25 de Abril e a participação, com as devidas limitações e cuidados necessários, de todos os trabalhadores e democratas, na defesa do Portugal de Abril, da liberdade e da democracia;
2. Prestar homenagem a todos e a todas que se bateram durante décadas de opressão pela liberdade, pela cidadania e pelos direitos humanos, sociais e culturais dos cidadãos;
3. Saudar o 1º de Maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e do desenvolvimento pelo progresso social, melhoria dos apoios sociais às famílias, defesa e proteção no emprego, salário ou pensão;
4. Saudar os profissionais de saúde e a sua incansável dedicação e empenho na prestação de cuidados no combate à Covid-19 e em simultâneo manifestar-se pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, universal e gratuito, da escola pública de qualidade e inclusiva, e ainda da Segurança Social universal e solidária;
5. E por fim, saudar todas e todos os que ao serviço do Poder Local procuram no exercício das suas competências e para além destas, a melhoria das condições de vida das populações.

São Pedro da Cova, 27 de Abril de 2021

Os eleitos da CDU | Coligação Democrática Unitária

Elencar Alameda

Amoroso

Francisco

João

João

Amh